



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Nome: AGRICULTURA E RURALIDADE		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Hora-aula total: 60h	Número de crédito total: 4	
Carga horária teórica: 4 crédito = CH 60)	Carga horária prática:	Carga horária teórico-prática:
Nível a ser oferecida: () Mestrado () Doutorado (x) Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: (x) Eletiva - () Obrigatória	Doutorado: (x) Eletiva - () Obrigatória	
Corpo Docente Responsável (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
Maria Ignez Silveira Paulilo e Valmir Luiz Stropasolas		
Programas de Pós-Graduação (PPG) Envolvidos:		
PPG Sociologia Política: Responsável e oferta da Disciplina		
PPG Agroecossistemas/UFSC; PPG Geografia/UFSC; PPG Administração/UFSC; PPG em Economia/UFSC: Participantes e Colaboradores		
Ementa:		
Ementa: Rural: objeto ou categoria de análise? A construção social do espaço agrícola como resultado de lutas sociais. Terra e exclusão. Revolução Verde e complexos agroindustriais. Agricultura familiar, desenvolvimento e sustentabilidade. Agricultura, profissionalização e pluriatividade. Política e cidadania no campo: ONGs, Sindicalismo, Movimento de Trabalhadores Rurais Sem-Terra e Movimento Autônomo de mulheres.		
METODOLOGIA		
Apresentação e discussão de temáticas e questões emergentes e atuais dos territórios rurais a partir da interface entre agricultura (familiar) e ruralidade. A discussão será fundamentada a partir da leitura prévia de textos-base sobre as temáticas abordadas na disciplina. As sessões serão organizadas visando prever a participação de público externo, através de alguns seminários abertos envolvendo professores(as), pesquisadores(as) e estudantes de diversos Programas de Pós-Graduação da UFSC, instituições públicas, ONGs, organizações sociais representativas da agricultura familiar, etc.		
FORMA DE AVALIAÇÃO		
Os estudantes matriculados na disciplina serão avaliados através da apresentação de seminários, fichamento de textos e um trabalho final. A avaliação da frequência será feita de acordo com as normas previstas na legislação da UFSC.		

Sessão 1 – 18/08

Apresentação do Programa e da metodologia da disciplina. Estudos, debates e embates sobre a Agricultura (Familiar) e o Mundo Rural no Brasil

Bibliografia de Referência:

WANDERLEY, Maria de Nazareth B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. Editora Ruris, volume 4, número 1, Campinas: mar/2010.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. Tecendo os fios condutores de um debate: que desafios, perspectivas e proposições para as agriculturas de base familiar e camponesa do Brasil? In: BERGAMASCO, M.P.P Sonia & DELGADO, Guilherme (Orgs). Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e Perspectivas de futuro. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário. ps. 436-472.

Bibliografia Complementar:

BOSETTI, Cleber J. 2013. Perspectivas de desenvolvimento rural em disputa no



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Brasil. Tese de doutorado PPGSP/UFSC, cap. I.

Sessão 2 – 25/08

Pequena Produção, Agricultura Familiar e Campesinato: Uma discussão conceitual

Bibliografia de Referência:

PICOLOTTO, Éverton & MEDEIROS, Leonilde S. A formação de uma categoria política: os agricultores familiares no Brasil contemporâneo. In: BERGAMASCO, M.P.P Sonia & DELGADO, Guilherme (Orgs). Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e Perspectivas de futuro. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

WANDERLEY, M. de N. B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades. **Estudos Sociedades e Agricultura**, Rio de Janeiro, n°21, 2003, pp.42-61

Bibliografia Complementar:

PORTO, M.S.G. & SIQUEIRA, D.E. A pequena produção no Brasil: entre os conceitos teóricos e as categorias empíricas. **Cadernos de Sociologia**. V. 6, 1994. pp. 76 - 88. (Publicação do PPGS /UFRGS).

Sessão 3 – 01/09

Atualidades da questão agrária, políticas de reordenamento fundiário e a Agricultura Familiar

Convidados: Lauro Mattei (CSE/UFSC) e Ademir A. Cazella (CCA/UFSC);

Bibliografia de Referência:

CAZELLA, Ademir Antônio. Governança fundiária: Caracterizar melhor para melhor apoiar. Texto a ser publicado como capítulo de livro organizado pelos prof. Renato Maluf e Georges Flexor. Rio de Janeiro, 2017.

MATEI, L. Teses favoráveis e contrárias à reforma agrária brasileira no limiar do séc. XXI. In A questão agrária e desigualdades no Brasil. Revista da ABRA, 2014, p. 93-112.

Bibliografia complementar:

DELGADO, G. 2014. Questão Agrária Hoje. In A questão agrária e desigualdades no Brasil. Revista da ABRA, 2014, p.27-40.

Sessão 4 – 15/09

Os movimentos sociais rurais e a agricultura familiar e camponesa

Convidados: Joziléia (Movimento Indígena), Vilênia V. Porto Aguiar (NAF/UFSC)

Bibliografia de Referência:

PAULILO, M. Ignez S. Movimentos de mulheres agricultoras e os muitos sentidos da igualdade de gênero. *História Social do Campesinato Brasileiro* (Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas, vol. II). São Paulo: UNESP; Brasília-DF: NEAD, pp. 179/201.

AGUIAR, Vilenia V. Porto. *Somos todas Margaridas*: Um estudo sobre o processo de constituição das mulheres do campo e da floresta como sujeito político. Tese de doutorado defendida na IFCHS/Unicamp, 2015, 491 p.

SAUER, Sérgio. Movimentos e organizações sociais no Brasil rural contemporâneo: questões e desafios. In: BERGAMASCO, M.P.P Sonia & DELGADO, Guilherme (Orgs). Agricultura



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Familiar Brasileira: Desafios e Perspectivas de futuro. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Sessão 5– 22/09

Sistemas Agroalimentares, novas territorialidades e agroecologia: desafios e perspectivas

Convidados: Clécio de Azevedo (PPGGEO/UFSC), Charles Lamb (CEPAGRO)

Bibliografia de Referência:

PLOEG, J. D. van der. 2008. *Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, p. 17/71.

NIEDERLE, Paulo. Afinal, que inclusão produtiva? A contribuição dos novos mercados alimentares. In: BERGAMASCO, M.P.P Sonia & DELGADO, Guilherme (Orgs). *Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e Perspectivas de futuro*. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Bibliografia Complementar:

BONANNO, MARSDEN e SILVA. 1999. Globalização e localização: elementos para entender a reestruturação dos espaços rurais. In: CAVALCANTI, J.S. (org). *Globalização, trabalho e meio ambiente*. Recife: UFPE. P. 341/366.

Sessão 6 – 29/09

Políticas públicas para as agriculturas familiares: análises recentes e perspectivas

Convidados: Jurandi Gugel (Cepa/Epagri), Marcelo Alexandre de Sá (SC Rural/Microbacias)

Bibliografia de Referência:

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-50.

Sessão 7 – 06/10

Diversidade Social nas Agriculturas de Base Familiar e Camponesa

Bibliografia de Referência:

SCHNEIDER, Sérgio; CASSOL, A. Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e algumas implicações para políticas públicas. *Cadernos de Ciência e Tecnologia*, v.31, p.227-263, 2014.

NEVES, Delma Pessanha. Constituição e reprodução do campesinato no Brasil: Legado dos cientistas sociais. *História Social do Campesinato Brasileiro* (Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil, vol II). São Paulo: UNESP; Brasília-DF: NEAD, pp. 303-326.

Sessão 8 - 20/10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

As problemáticas de Gênero e Geração na agricultura familiar e camponesa e o acesso às políticas e ações de extensão rural.

Convidados: Bernardete Panceri (Epagri), Rose Gerber (Epagri), Karolyna Herrera (NAF/UFSC) e Vilênia V. P. Aguiar (NAF/UFSC).

Bibliografia de Referência:

PAULILO, M. Ignez. 2004. Trabalho familiar: uma categoria esquecida de análise. *Revista de Estudos Feministas*. Vol. 12, n. 1, p. 229/252.

AGUIAR, Vilenia & STROPASOLAS, Valmir Luiz. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda. Gênero e Geração em contextos rurais. Editora Mulheres, Florianópolis, 2010. p. 159-184.

Sessão 9 – 27/10

A problemática ambiental rural, segurança alimentar e nutricional e agricultura familiar

Sessão 10 – 03/11

Redes de Cooperação, Inovações Sociais Rurais e Agricultura Familiar

Convidados externos da Epagri: Luiz Carlos Mior (Doutor em Ciências Humanas/UFSC), Tabajara Marcondes (Mestre em Sociologia Política-UFSC)

Sessão 11 – 10/11

Economia solidária, políticas de crédito rural e agricultura familiar: novos desafios

Convidados: Renê Birochi (PPGAdm) e Fábio Luiz Búrigo (PPGA/UFSC)

Bibliografia de referência:

BÚRIGO, Fabio L. **Finanças e Solidariedade:** uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. Chapecó: Argos, 2010. (p.37-67).

CUNHA, Gabriela Cavalcanti. A economia solidária e os embates em torno dos sentidos do cooperativismo na construção recente de leis e políticas. **Bahia Análise & Dados**, Salvador: SEI, v. 23, n. 1, p.187-207, jan./mar. 2013.

Sessão 12 – 17/11 – Em Aberto

Sessão de Encerramento da disciplina – 24/11

Apresentação e discussão dos trabalhos dos alunos. Avaliação da disciplina.